

# ACM ATACA ITAMAR

SENADO

JORNAL DA TARDE

17 MAI 1995

## Senador faz discurso violento em resposta a críticas do ex-presidente ao governo

A trégua que o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) vinha mantendo com o ex-presidente Itamar Franco foi rompida ontem com um forte discurso no plenário do Senado. Irritado com as críticas que o ex-presidente vem fazendo ao governo, Magalhães acusou-o de ter feito “tudo para que o Plano Real não desse certo”, com excesso de nomeações e readmissões que aumentaram os gastos públicos e a corrupção. “Posso garantir que até hoje Itamar Franco não sabe o que é o Plano Real, duvido que saiba”, chegou a afirmar.

Revoltado com o telegrama enviado por Itamar ao presidente Fernando Henrique Cardoso — no qual o ex-presidente insinuou ter sido o responsável pela eleição de seu sucessor — Antônio Carlos Magalhães reagiu, dizendo que Itamar devia agradecer a Fernando Henrique “e não insultar” a figura do presidente. “O ex-presidente Itamar Franco não quer reconhecer que o seu governo só teve êxito em função do Plano



José Paulo Lacerda/AE — 3/6/95

Antônio Carlos Magalhães

Real”, disse. “Ao invés de aplaudir esse ministro que chegou à Presidência, demonstra ciúme de seu sucessor como se a cadeira fosse perpétua e lhe pertencesse”.

ACM lembrou, ainda, que Fernando Henrique só aceitou ser ministro da Fazenda depois que ex-presidente, devido ao seu temperamento, provocou a demissão de três outros ministros. O senador cobrou bom senso de Itamar, que, apesar de ter seu nome aprovado pelo Senado, ainda não as-

sumiu a embaixada brasileira em Portugal. “Ao invés de assumir a Embaixada, ele vem demonstrando um saudosismo desesperado, tentando perturbar a vida da Nação com pronunciamentos totalmente descabidos e prejudiciais ao bom andamento da marcha política do País”. E continuou: “Jamais poderia dar aquele apoio que dei (à indicação para embaixador em Portugal) se soubesse que iria atuar como está atuando agora, com telegramas deste tipo. Se soubesse que ele faria isso, nenhuma pessoa poderia aceitá-lo como diplomata. Agora, se quem isso, esse meu discurso como um motivo para não assumir a embaixada, tem o discurso.”

O senador Roberto Freire (PPS-PE), líder na Câmara do governo Itamar, pediu a palavra em sua defesa. O mesmo fizeram o líder do governo no Senado, Elcio Álvares (PFL-ES), e o senador Beni Veras (PSDB-CE), dois ex-ministros de Itamar. Álvares atribuiu as declarações a uma “personalidade ímpar e incomum”.